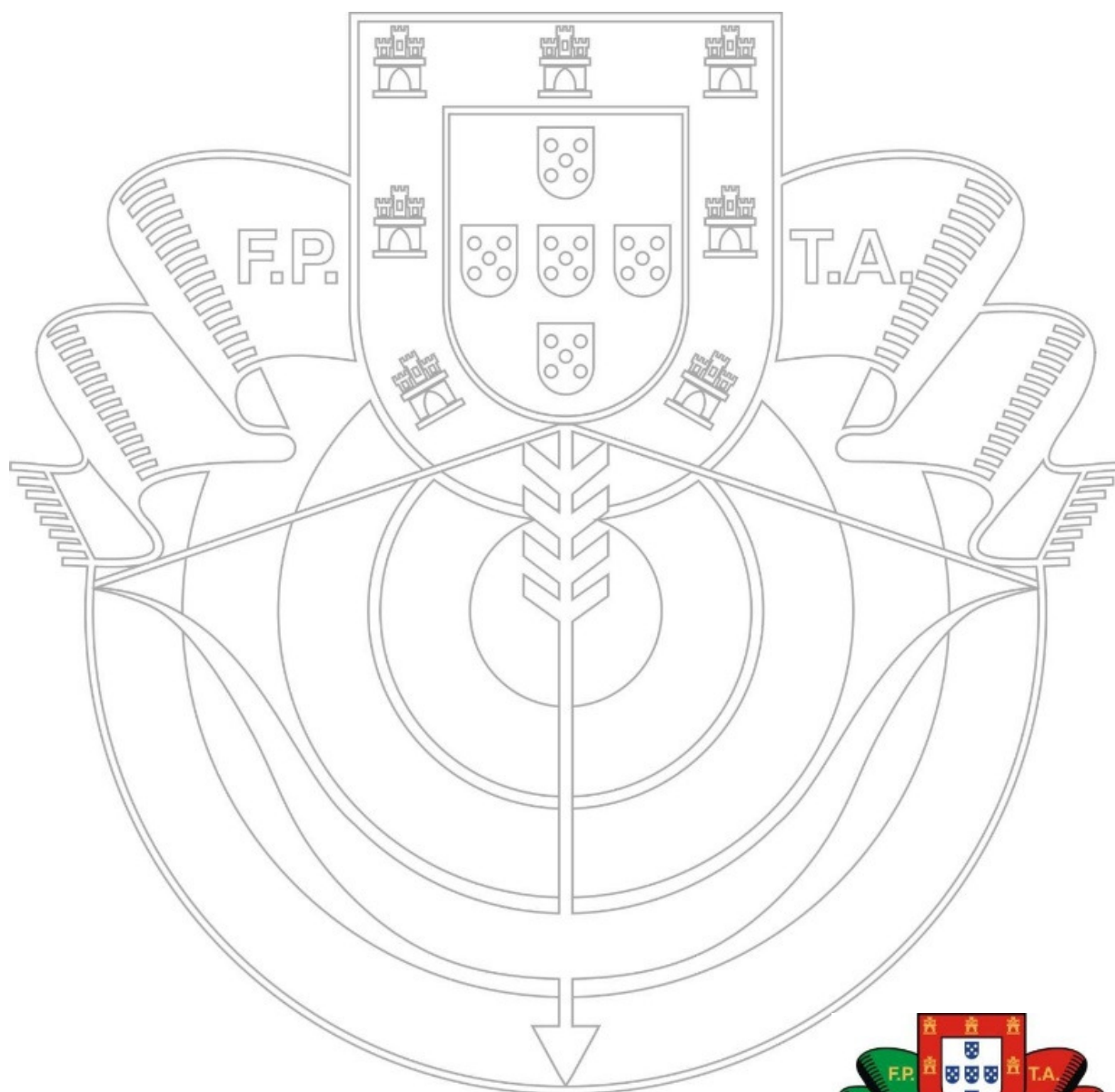


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva



ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO	3
CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2022-2023	4
2.1 CLUBES	4
2.2 ARQUEIROS	5
2.3 TREINADORES	7
2.4 ÁRBITROS	8
2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA	8
.....	10
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	10
3.1 RECURSOS HUMANOS	10
3.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS	11
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	12
4.1 RECURSOS HUMANOS	12
4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS	12
4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	12
4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO	12
4.5 DESPORTO JOVEM	13
4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE	13
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS	13
5.1 RECURSOS HUMANOS	13
5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	13
5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA	13
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO	14
6.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES	14
CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO	14
CAPÍTULO 8 - PERSPETIVAS PARA 2024	14



CAPÍTULO 1 - SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2023 a Federação Portuguesa de Tiro com Arco registou algumas alterações significativas, nomeadamente a eleição de uma nova Direção e demais órgãos sociais, mantendo a mesma equipa técnica de apoio, e em consequência conseguiu-se uma nova dinâmica organizativa.

A atividade competitiva foi efetuada sem limitações, e assim, foram realizados com sucesso os campeonatos nacionais de sala e campo, e as suas respetivas finais, conforme previsto.

A FPTA prosseguiu no apoio à criação de novos clubes com cedência de algum material, bem como no suporte ao desenvolvimento da estrutura competitiva e ao aumento do número de participantes nos clubes já associados.

Relativamente à prática desportiva de Tiro com Arco no ano 2023, registou-se um acréscimo de 52 novos praticantes federados, representando um aumento de 8,5 %, face à época desportiva anterior. Foram efetuadas 18 provas do campeonato nacional com uma média de 142 participantes por prova, 21 ações de demonstração para diferentes públicos alvo com um total de 2042 participantes, uma atividade para jovens, uma prova para jovens universitários (FADU) e dois estágios para seleção nacional e grupo de trabalho.

A nível internacional, a FPTA esteve representada em quatro competições internacionais de relevo:

1. European Grand Prix – 1st leg 2023 – Lilleshall (3 a 8/04/2023);
2. World Archery Youth Championships – Limerick 2023 (3 a 09/07/2023);
3. Hyundai World Archery Championships – Berlim 2023 (31/07 a 06/08/2023);
4. Hyundai Archery World Cup Stage 4 – Paris 2023 (15 a 20/08/2023).

Numa ótica de estabilidade, manteve-se a organização e estrutura de recursos humanos da FPTA a fim de dar suporte aos diversos projetos, constituída por Técnico Desportivo e uma Técnica Administrativa.

A nível do modelo competitivo, completou-se o calendário das provas de campo (22/23) anteriormente estabelecido. Para a época de sala (23/24) foi feita uma alteração antes do início da época: devido ao aumento do número de praticantes e inscritos nas diferentes provas e o tamanho pequeno da maioria dos pavilhões, tornou-se impraticável a simultaneidade de opens e eliminatórias. Assim as competições de sala foram apenas constituídas por opens. Para as provas de campo (23/24) será mantido o modelo competitivo anterior.

É relevante referir ainda a formação de 18 novos árbitros que na presente época estão a completar os respetivos estágios práticos de forma a poderem reforçar a equipa de arbitragem existente. Em 2023 concluíram também a formação de Treinadores nível I promovida pela Associação Treinadores de Tiro com Arco um total de 23 novos treinadores.

Financeiramente o resultado líquido do exercício da FPTA em 2023, foi de 40.302,05 €. Na tomada de posse da atual Direção a 11 de março de 2023 o saldo em bancos era de 7.638,33€.

Em 04/07/2023 foi aprovado o contrato programa com o IPDJ no valor de 40.000,00€. A 31/12/2023 o saldo em banco foi de 64.199,43€.

Os capitais próprios da FPTA no final de 2023 foram de 75.723,10 €. Os mesmos, no final de 2022, foram de 35.421,05€.

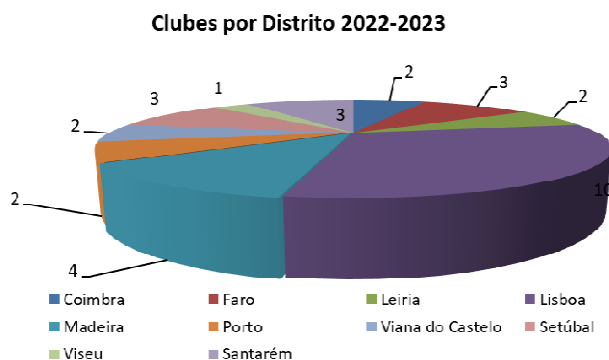


CAPÍTULO 2 - EVOLUÇÃO DA ÉPOCA DESPORTIVA 2022-2023

2.1 CLUBES

No que diz respeito ao número de clubes filiados, verificou-se em 2022-2023 um acréscimo no número de clubes filiados, registando-se mais um novo clube filiado, comparativamente com a época transacta, com um total de 32 clubes em 2022-2023.

Clubes	2022-23
Coimbra	2
Faro	3
Leiria	2
Lisboa	10
Madeira	4
Porto	2
Viana do Castelo	2
Setúbal	3
Viseu	1
Santarém	3
Total	32



A presença geográfica dos clubes mantém-se com grande concentração no distrito de Lisboa, conforme tendência dos últimos anos, apesar de se ter assistido a algumas oscilações na sua representatividade. Em 2022-2023, à semelhança da época anterior, este distrito continuou a contribuir com a maior percentagem (31,2 %) do número total de clubes filiados. A concentração de maior número de clubes nas grandes metrópoles é compreensível e aceitável, dada a maior densidade populacional aí registada.

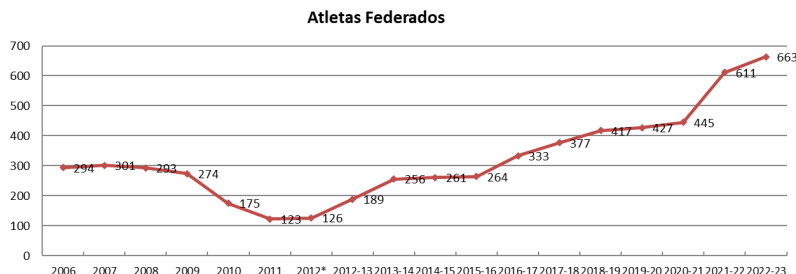
A seguir ao distrito de Lisboa (31,2%), o distrito do Funchal é o distrito mais representado, com 12,5 %, seguindo-se Setúbal, Santarém e Faro com 9,4 %, seguidos por Porto, Viana do Castelo, Leiria e Coimbra com 6,3%, e finalmente o distrito de Viseu com 3,1% . Verifica-se um total de 10 distritos representados, os mesmos que na época desportiva anterior, nos quais se incluem as Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Esta grande concentração provoca algumas dificuldades acrescidas aos clubes de distritos mais afastados, pela necessidade de grandes deslocações para participar em provas. Cabe aqui realçar o empenho e importância dos clubes destes distritos no desenvolvimento e disseminação da modalidade pelo território nacional, bem como no empenho demonstrado na organização de provas do Campeonato Nacional.



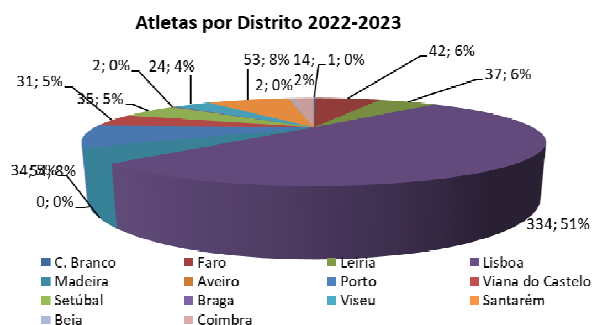
2.2 ARQUEIROS

Atletas	2022-23
C. Branco	1
Faro	42
Leiria	37
Lisboa	334
Madeira	34
Aveiro	0
Porto	54
Viana do Castelo	31
Setúbal	35
Braga	2
Viseu	24
Santarém	53
Beja	2
Coimbra	14
Total	663



Na época desportiva 2022-2023 registou-se um aumento de 52 atletas, correspondendo a um aumento de 8,5 %, face à época 2021-2022. É de notar que em 2022-2023 se bateu de novo o recorde dos últimos 14 anos, no que toca ao número de atletas federados. Tendo em conta a evolução verificada nos últimos anos e a política de desenvolvimento da modalidade delineada para os próximos anos, perspetiva-se um crescimento significativo da modalidade a curto/médio prazo.

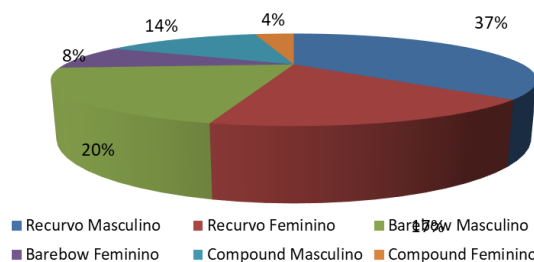
Em linha com o que se verifica nos clubes e como seria expectável, no caso dos arqueiros também se mantém a grande concentração geográfica no distrito de Lisboa (50,4%), tendo tido um decréscimo de 3,5 % comparativamente com a época desportiva anterior. A par desta predominância neste distrito, verifica-se um elevado incremento noutras zonas do país, evidenciando um aumento da prática do tiro com arco, evidenciando uma tendência para uma maior disseminação da prática do tiro com arco no país. Verifica-se que, depois do distrito de Lisboa, o Porto regista o maior número de atletas federados (8,1 %), seguindo-se Santarém, (8,0 %), Faro (6,3%), Leiria (5,6%), Setúbal (5,3%), RA Madeira (5,1%), Viana do Castelo (4,7%), Viseu (3,6%), Coimbra (2,1%), e Beja, Braga e Castelo Branco estes três distritos com 1 % do total de atletas federados.



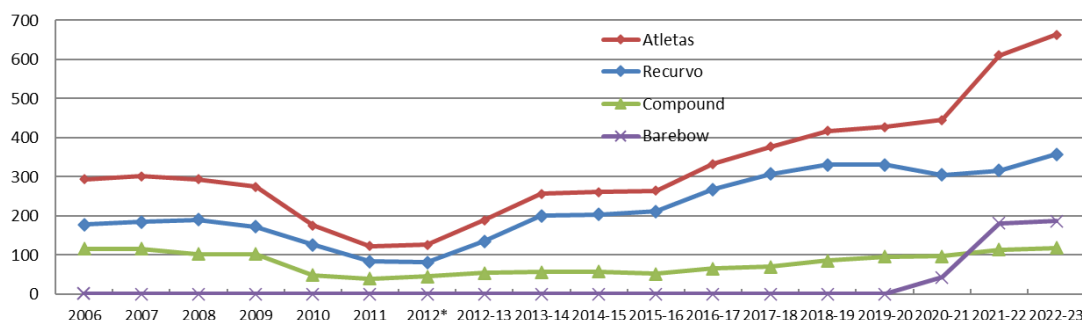
Analisando a distribuição dos arqueiros por divisões, mantém-se em 2022-2023 uma preponderância da divisão de recurvo (54 %), com um decréscimo de 2 % em relação à época desportiva anterior. É de realçar a evolução da divisão de barebow, nas provas do campeonato nacional de sala e campo 2022-2023, com uma preponderância de 28% nesta nova divisão.



Atletas por Divisão e Género 2022-2023

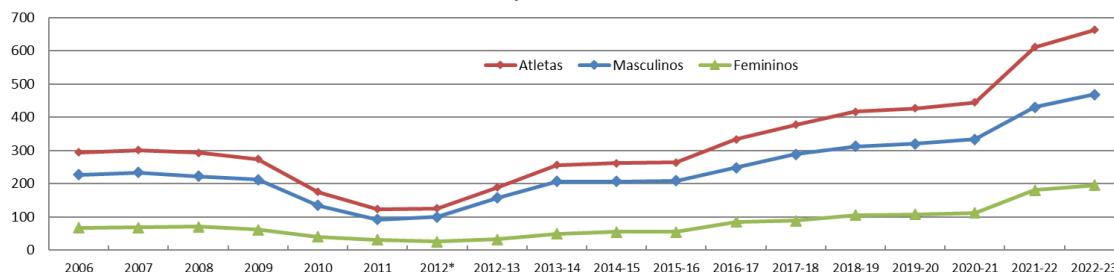


Atletas por Divisão



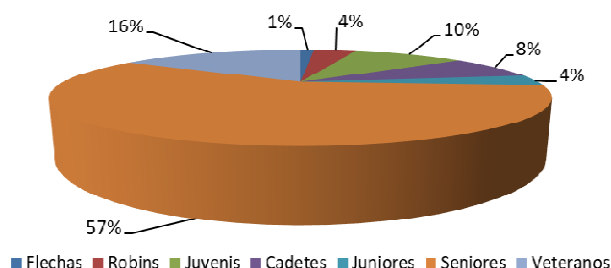
Quanto à divisão por género, não obstante se continuar a registar uma grande imparidade (-70,6 %) no género feminino, evidenciando a necessidade de mais campanhas de divulgação e captação neste setor, é de salientar o número de praticantes de senhoras na divisão de barebow, com cerca de 54 atletas representando 8,4% do número total de atletas federados em 2022-2023.

Atletas por Género



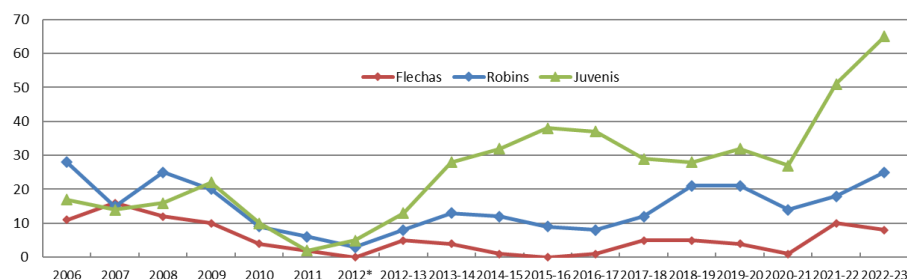
A estatística por escalões etários dos arqueiros federados mostra que é necessário continuar a desenvolver a modalidade junto dos escalões jovens, como base para o crescimento sustentado da modalidade. Em 2022-2023, os praticantes com idade inferior a 21 anos representaram apenas 22,8 % do total de praticantes federados, mas com um decréscimo de 6 pontos percentuais em comparação com a época anterior.

Atletas por Escalão 2022-2023

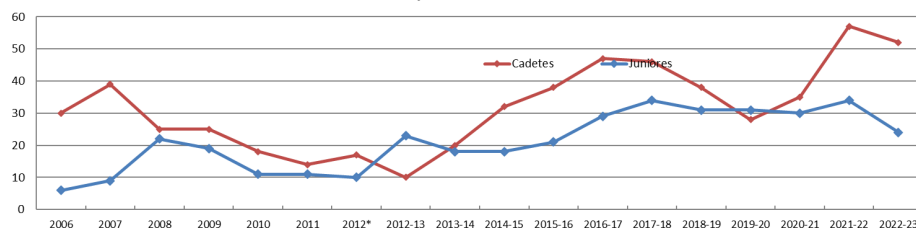




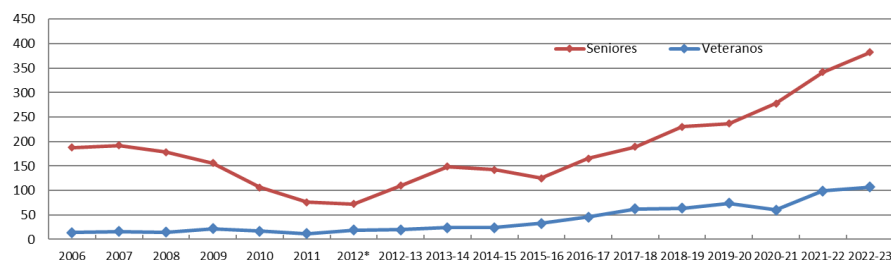
Atletas por Escalão - sub-14



Atletas por Escalão



Atletas por Escalão

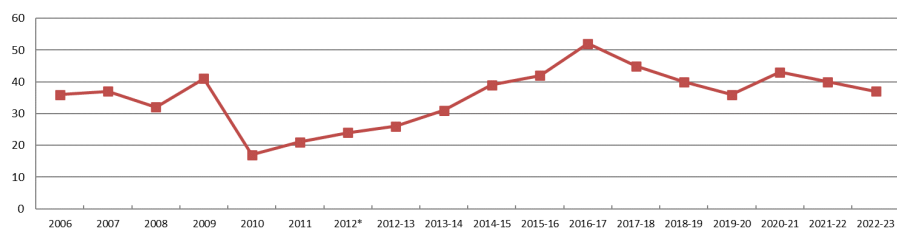


2.3 TREINADORES

No que diz respeito a treinadores federados, verificou-se na época desportiva de 2022-2023 (37) um decréscimo de 8,3% relativamente a 2021-2022 (40), sendo 29 treinadores de grau I e 8 de grau II, acumulando alguns deles a responsabilidade técnica de mais do que um clube.

Prevê-se para 2023-2024, um incremento no número de treinadores federados, resultante da atual política de atuação da FPTA, que tem na formação de treinadores um dos seus principais vetores de atuação, com vista ao desenvolvimento e expansão do tiro com arco em Portugal.

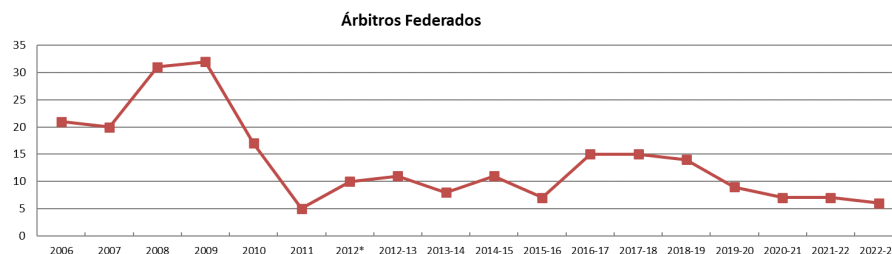
Treinadores Federados





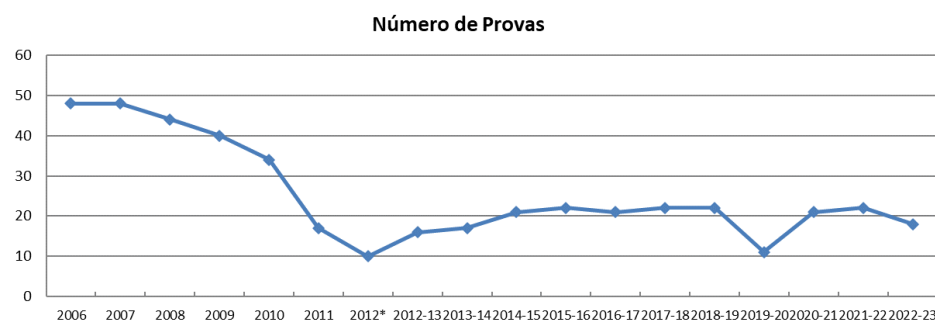
2.4 ÁRBITROS

Na época desportiva de 2022-2023 registaram-se 6 árbitros federados, menos 1 que na época desportiva anterior.



2.5 ATIVIDADE COMPETITIVA

No que diz respeito ao quadro competitivo, na época desportiva 2022-2023 diminuiu o número de provas dos campeonatos nacionais, tendo sido realizadas menos 4 provas do que na época desportiva transata.



O calendário de provas nacionais realizadas na época desportiva de 2022-2023 foi o seguinte:

Campeonato de Sala 2022-2023

Data	Local	Organização	Tipo de Prova
30/10/2022	Montijo	FPTA	Nacional
13/11/2022	Montijo	FPTA	Nacional
04/12/2022	Viseu	CSP	Nacional
18/12/2022	Viseu	CSP	Nacional
08/01/2023	Lisboa	SCP	Nacional
22/01/2023	Vila do Conde	GCV	Nacional
05/02/2023	Vila do Conde	GCV	Nacional
19/02/2023	Peniche	SERRANA	Nacional
05/03/2023	Amadora	FPTA	Final Nacional



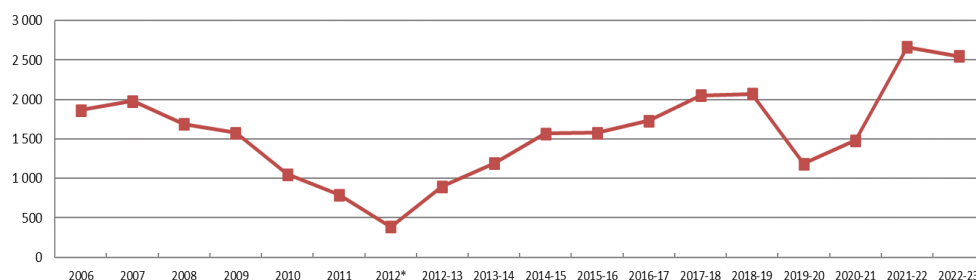
Campeonato de Campo 2022-2023

Data	Local	Organização	Tipo de Prova
24/04/2023	Amadora	FPTA	Nacional
15/04/2023	Almada	AEFCT	Nacional
23/04/2023	Caldas da Rainha	ACC	Nacional
07/05/2023	Vila do Conde	GCV	Nacional
21/05/2023	Viana do Castelo	STVC	Nacional
04/06/2023	Vila do Conde	GCV	Nacional
18/06/2023	Azinhaga	TEJODHONRA	Nacional
16/07/2023	Vialonga	PNA	Nacional
23/07/2023	Vila Franca Xira	FPTA	Final Nacional

Relativamente às provas do campeonato nacional, as mesmas foram todas organizadas pelos clubes, exceto a 1ª e 2ª Provas do C.N. de Sala, e 1ª Prova do C.N. de Campo que foram organizadas pela FPTA, tendo a FPTA organizado também os dois Final Rounds.

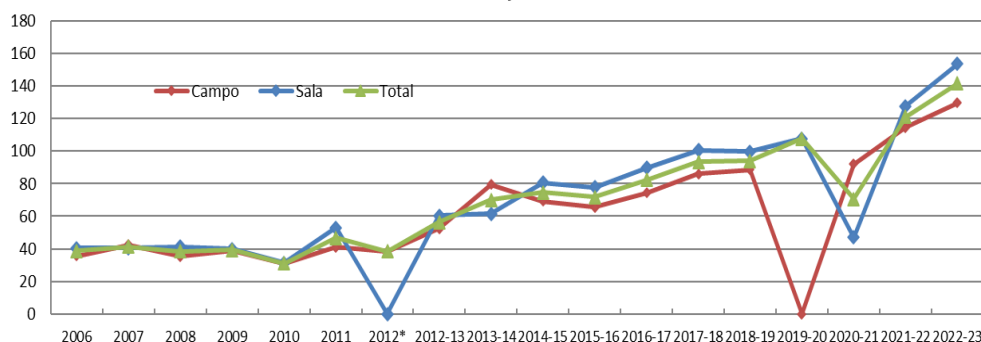
Nas participações em prova a época desportiva 2022-2023 registou um decréscimo de 4%, relativamente à época transacta, com um total de 2.547 atletas participantes.

Participações em Provas



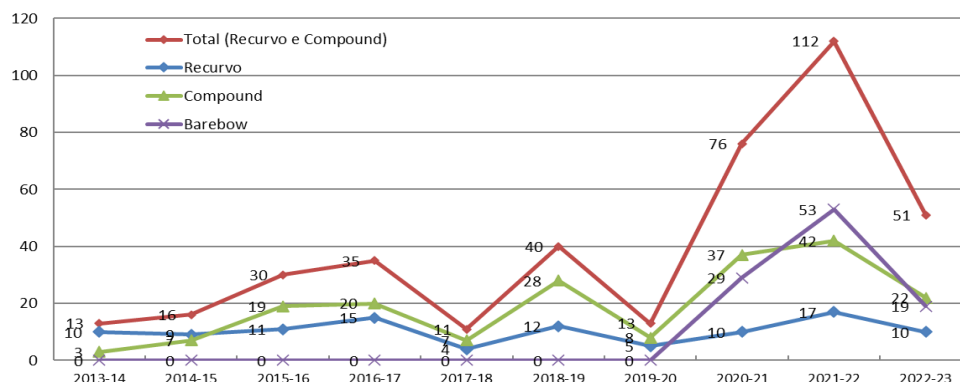
No que diz respeito ao número médio de atletas por prova, houve em 2022-2023 um acréscimo de 15 % para um total de 142 atletas, em comparação com a época desportiva anterior.

Nº Atletas por Prova





Nº de Recordes Nacionais Batidos



Relativamente ao nº de recordes nacionais batidos, a época 2022-2023 registou um decréscimo de 46%, relativamente à época desportiva anterior, com um registo de 51 recordes nacionais batidos.

CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

3.1 RECURSOS HUMANOS

A FPTA manteve em 2023 a estrutura anterior, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para a modalidade:

- i) Uma Técnica Administrativa a tempo inteiro, alocada à gestão e organização da FPTA;
- ii) Um Técnico Desportivo, a tempo inteiro alocado ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade;

Dado reduzido número de treinadores de nível II e devido a constrangimentos financeiros a FPTA não designou ainda um Treinador Nacional. Foram realizadas algumas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais, e os atletas têm trabalhado essencialmente nos clubes com os respetivos treinadores.

Em 2023, a totalidade dos gastos com pessoal da federação foi de 30.583,64€

Recursos humanos e outras rubricas 2023		
Real		30 583,64 €
Orçamentado		37 000,00 €
% realização	86%	
Total de fornecimentos e serviços externos		56.189,81 €
% RH sobre Total de fornecimentos e serviços externos	63%	



3.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Na sequência da adoção da contabilidade analítica por parte da FPTA, os gastos gerais foram alocados às atividades respetivas, de acordo com a sua natureza e finalidade, pelo que os gastos referidos neste capítulo refletem apenas os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização e gestão da FPTA, na sua totalidade, conforme o ponto 10 do anexo às demonstrações financeiras do TOC.

ANO 2023	REAL
Subcontratos	0,00
Trabalhos especializados	11.731,95€
Publicidade	0,00
Vigilância e segurança	24,60€
Honorários	768,52€
Conservação e reparação	1.736,,88€
Serviços bancários	46,32€
Materiais	3.259,91€
Energia e fluídos	5.414,69€
Deslocações e estadias	14.138,59€
Material de limpeza	137,75€
Rendas e alugueres	135,50€
Comunicação	1.188,68€
Seguros	1.404,66€
Contencioso e notariado	182,94€
Despesas de representação	893,47€
Outros/Material de prova	15.125,35€
TOTAL	56.189,81€



CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, e conforme previsto no orçamento, a FPTA manteve durante 2023 um Técnico Desportivo, regime tempo inteiro.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O enquadramento competitivo em 2023 manteve-se idêntico ao adotado nos anos anteriores, quando foram introduzidas alterações significativas ao nível do formato das provas e da facilidade de acesso das camadas jovens à competição. Foi desta forma mantida a estratégia de consolidação do modelo competitivo implementado, que se pretendeu estável.

Manteve-se em 2023 a estrutura do quadro competitivo nacional, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional de sala e de campo, e na organização pela FPTA das finais dos campeonatos nacionais nas categorias individuais, equipas e equipas mistas.

Os campeonatos nacionais e respetivas finais decorreram, como previsto, com o apoio da FPTA.

4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento regional do Tiro com Arco e a criação de novos clubes estão condicionados à existência de treinadores devidamente qualificados, pelo que o envolvimento dos treinadores com TPTD nos programas de apoio e incentivo à criação de novos clubes é imprescindível para a sua viabilização.

Neste âmbito, manteve-se em 2023 o apoio da FPTA à criação de novos clubes e núcleos de Tiro com Arco que permita o desenvolvimento da atividade de formação e competição nos referidos clubes, dando continuidade à estratégia delineada em anos anteriores.

4.4 OUTRAS DESPESAS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO

Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova, propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos, os seguros associados à atividade desportiva, e o apoio técnico contratado pela FPTA para apoio às suas atividades ou a clubes.

Os gastos desta rubrica são maioritariamente relacionados com a contratação de apoio técnico, com a contratação dos seguros desportivos e aquisição de equipamento desportivo.

Tendo em consideração o normal desgaste dos equipamentos ao longo dos anos, foi necessário adquirir equipamento desportivo em 2023, nomeadamente material para árbitros e material para reparar os bastidores (etaphoam).



4.5 DESPORTO JOVEM

No que diz respeito ao objetivo de aumento do número de praticantes jovens, pode-se considerar que o mesmo foi parcialmente concretizado durante o ano de 2023, na medida em que foram realizadas 21 ações de divulgação pela FPTA com um total de 2042 participantes.

Em termos de praticantes jovens federados, em 2022-2023 nos escalões juvenis e robins aumentou o número de atletas federados, em 27,4% e 38,9%, respetivamente, comparativamente com a época desportiva anterior, já os escalões de flechas registaram um decréscimo de 25%.

4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Na vertente de comunicação institucional on-line, a FPTA manteve a sua estratégia centrada no Facebook e no website, como principais suportes de comunicação durante o ano de 2023.

CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 RECURSOS HUMANOS

Embora tivesse sido previsto no orçamento para 2023 verba para um treinador nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais, não foi possível ainda contratar nenhum treinador para esta tarefa específica, tendo os atletas da Seleção Nacional sido acompanhados pelos seus treinadores, nos respetivos clubes.

5.2 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, no ano de 2023 a FPTA concretizou a seguinte participação nas competições internacionais :

1. European Grand Prix – 1st leg 2023 – Lilleshall (3 a 8/04 2023), com três atletas recurvo seniores homens e uma atleta recurvo seniores senhoras;
2. World Archery Youth Championships – Limerick 2023 (3 a 09/07 2023), com dois atletas compound juniores homens e uma atleta compound juniores senhoras;
3. Hyundai World Archery Championships – Berlim 2023 (31/07 a 06/08 2023), com dois atletas recurvo seniores homens e uma atleta recurvo seniores senhoras, dois atletas compound seniores homens e duas atletas compound seniores senhoras;
4. Hyundai Archery World Cup Stage 4 – Paris 2023 (15 a 20/08 2023), com dois atletas recurvo seniores homens e uma atleta recurvo seniores senhoras, e uma atleta compound seniores senhoras.

5.3 ALTO RENDIMENTO E PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Até ao final do ano de 2023 seis atletas estiveram ao abrigo do estatuto de Atleta de Alto Rendimento, nível B.



CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

1.1 - FORMAÇÃO DE TREINADORES

No âmbito da implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), a FPTA deu continuidade em 2023 ao investimento na qualificação técnica de treinadores de Tiro com Arco. Foram concluídos dois cursos de Treinador de Tiro com Arco (grau I) tendo concluído com aproveitamento 23 participantes.

1.2 - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Realizou-se em 2023 um curso para árbitros promovido pelo Conselho de Arbitragem da FPTA e com os formadores Sandra Nascimento e João Ribeiro (módulo Field) com 18 participantes.

O curso teve a seguinte estrutura: 24 h de formação on-line e estágio em 2 provas de sala e uma de campo.

Os participantes que obtiveram aprovação na parte teórica estão presentemente a estagiar nas provas do campeonato nacional de sala e posteriormente de campo, no final das quais deverão apresentar um relatório antes do curso ser dado como finalizado.

Iniciou-se a preparação de um novo curso de árbitros, que terá lugar em 2024, o qual irá incluir também formação para Field.

CAPÍTULO 7 – ÉTICA NO DESPORTO

Dando cumprimento às normas emanadas pelo IPDJ, nas ações de formação realizadas em 2023 foram incluídos módulos versando matérias de Ética no Desporto, nomeadamente na sessão para jovens em 23/09/2023, com a formadora Joana Gonçalves do COP, e na sessão de trabalho no Montijo em novembro por Helena Silva.

CAPÍTULO 8 – CONSTRANGIMENTOS

Em 2023 os maiores constrangimentos ao desenvolvimento das atividades desportivas estão relacionados com os seguintes:

1. Dificuldade em encontrar espaços adequados para as competições, quer de sala, quer de campo
2. Dificuldades em transportar material para as provas por subdimensionamento da viatura e na sua manutenção.
3. Poucos árbitros (dificuldade que será superada em 2024 com os que finalizarem estágios)
4. Equipamento obsoleto para provas (bastidores, temporizadores, focos de iluminação).

CAPÍTULO 9 - PERSPETIVAS PARA 2024

O Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes, tem promovido o aumento do número de praticantes.

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA. Neste âmbito, a FPTA continuará em 2024 o plano de expansão da modalidade de Tiro com Arco a nível nacional, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores



condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença da modalidade, apoiando os clubes que desenvolvam maior atividade de divulgação e incremento da modalidade nas suas áreas geográficas.

De forma a alargar a experimentação da modalidade à população jovem, em 2024 a FPTA prevê o desenvolvimento do projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de programas de férias escolares no verão, com a colaboração dos Treinadores federados na FPTA, bem como programas Pais e Filhos e Avós e Netos, tanto em parceria com entidades privadas, como em parceria com entidades públicas, nomeadamente atividades diretamente organizadas pela FPTA, através de Contrato Programa de Desporto para Todos a ser assinado com o IPDJ, e ainda em parcerias com o Estádio Universitário e autarquias. Na sequência da reabertura do campo de treinos do Jamor, com estes programas pretende-se também seguir uma boa política gestonária do mesmo, criando atividades que, a par dos treinos da seleção nacional e atletas federados, proporcione a ocupação deste campo dando-lhe uma maior utilização nas chamadas “horas mortas”, e, desta forma, criando a oportunidade para a população em geral poder experimentar o tiro com arco.

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais previstas para 2024, no âmbito do desenvolvimento da prática competitiva ao mais alto nível, procurará manter-se em 2024 a estratégia de desenvolvimento da Seleção Nacional e respetivos planos de preparação para as competições internacionais.

Está também previsto que o relançamento da modalidade de Field se efetive no ano de 2024.

Após consolidação financeira e estabilização da estrutura de gastos da federação realizadas pela Direção da FPTA em 2023, importa continuar em 2024 na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar as receitas da Federação e de canalizar o maior montante de verbas possível para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da atividade desportiva de Tiro com Arco, de forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 40.302,05 € seja transferido para fundo social.

Este Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras foi aprovado pela Direção da FPTA em 23 de fevereiro de 2024.

Cruz Quebrada, 23 de fevereiro de 2024